

Projeto Educativo de Escola

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ



<http://escolas.madeira-edu.pt/ebsscruz/>



<https://instagram.com/ebsscruz/>



<https://www.facebook.com/profile.php?id=100057527256991>

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Avenida 2 de Agosto de 1996, n.º 9 9100-138 Santa Cruz – Madeira

Correio Eletrónico: ebsscruz@edu.madeira.gov.pt

Telefone: 291 520 050

ÍNDICE

Índice	iv
Lista de Siglas e Abreviaturas	vii
Lista de Tabelas	viii
APRESENTAÇÃO	1
INTRODUÇÃO / CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	2
Um pouco de história	2
Espaço Físico	2
Comunidade escolar – alunos	2
IDENTIDADE	3
Missão	3
Visão	3
Valores	3
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	4
OBJETIVOS GERAIS	5
DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO	6
OFICINA DE APRENDIZAGEM: 28 ANOS A EDIFICAR FUTUROS	7
Introdução e Contexto	7
A nossa Missão	7
Objetivos Estratégicos	7
BIBLIOTECA	8
COMISSÃO DE PROMOÇÃO DA DISCIPLINA (CPD)	9
Plano de atuação 2026-2030	9
Medidas de intervenção	9
Serviço de Psicologia e Orientação	11
Escola/Família/Comunidade Educativa	11

EDUCAÇÃO INCLUSIVA / UNIDADE ESPECIALIZADA.....	12
Atividades extracurriculares.....	14
Diversificação Curricular	16
Uma oferta ajustada às necessidades da Região e do País.....	16
A nossa oferta formativa	17
Da escola à comunidade	17
TECNOLOGIAS DIGITAIS, SEGURANÇA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	18
Escola Azul — Conhecer, valorizar e proteger o oceano	19
Clube Desportivo da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	20
Associação de Pais e Encarregados de Educação.....	21
Objetivos	21
Modo de Atuação.....	22
Atividades direcionadas para Pais e Alunos.....	22
Atividades direcionadas para os Alunos.....	22
Outras Atividades	22
Associação de Estudantes	23
Missão	23
Visão	23
Diagnóstico.....	23
Áreas de Atuação	23
Área 1 – Qualificação dos Espaços Escolares	23
Área 2 – Bem-Estar dos Alunos	24
Área 3 – Desporto e Vida Saudável	24
Área 4 – Cidadania e Participação.....	24
Área 5 – Inovação e Desenvolvimento Educativo	24
Área 6 – Segurança Escolar	25
Pessoal não docente	25

DEFINIÇÃO DE METAS PARA A MELHORIA DO SUCESSO EDUCATIVO	26
2.º e 3.º ciclos – Metas relativas à Transição e Aprovação.....	26
Avaliação Interna – 2.º e 3.º Ciclos – Metas por ano relativas a cada disciplina	28
Ensino Secundário	30
Cursos Gerais – Científico-humanísticos.....	30
10.º Ano	30
11.º ano	31
12.º ano	32
Cursos Profissionais.....	33
DISPOSIÇÕES FINAIS	33
Aprovação e divulgação do projeto.....	33
Importância do Plano Anual de Escola na consecução do presente projeto.....	33
Acompanhamento e a avaliação do presente projeto.....	34
Revisão do projeto	34

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAA-UE – Centro de Apoio à Aprendizagem – Unidade Especializada
CIA – Comissão de Avaliação Interna
CC – Conselho da Comunidade
CDU - Classificação Decimal Universal
CE – Conselho Executivo
CEF – Curso de Educação e Formação
CEME – Convivialidade, Ética e Mediação Escolar
CMS – Comissão de Monitorização do Sucesso
CP – Conselho Pedagógico
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CPD – Comissão de Promoção da Disciplina
CREE – Centro de Recursos Educativos Especializados
DAT – Divisão de Apoio Técnico
DLR – Decreto Legislativo Regional
DT – Diretor de Turma
EBSSC – Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
EE – Encarregados de Educação
EFA – Cursos de Educação e Formação e Adultos
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
IA – Inteligência Artificial
OA – Oficina de Aprendizagem
OERAM – Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira
PAE – Plano Anual de Escola
PAP – Prova de Aptidão Profissional
PASEO – Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Básico
PEE – Projeto Educativo de Escola
PSP – Polícia de Segurança Pública
RA – Relatório de Autoavaliação
RAM – Região Autónoma da Madeira
RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
RI – Regulamento Interno de Escola
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

LISTA DE TABELAS

Tabela I - Síntese da monitorização da O.A. no quadriénio 2022-2026.....	8
Tabela II - Medidas promotoras do sucesso implementadas no quadriénio 2022-2026.	14
Tabela III - Percentagens (%) de transição (5.º, 7.º e 8.º anos) e aprovação (6.º e 9.º anos)	26
Tabela IV - Síntese da taxa de sucesso e evolução do PEE 2014-2018, 2018-2022 e 2022-2026 (valores médios obtidos em cada um dos três quadriénios)	27
Tabela V - Definição da Meta 1 relativamente à Transição/Aprovação.....	27
Tabela VI - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 5º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.....	28
Tabela VII - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 6.º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.....	28
Tabela VIII - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 7.º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.....	29
Tabela IX - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 8.º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.....	29
Tabela X - Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 9.º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.....	29
Tabela XI - Avaliação externa obtida pela EBSSC no Ensino Secundário entre 2022-2026.....	30
Tabela XII - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 10.º ano de escolaridade no último quadriénio.	30
Tabela XIII - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 11.º ano de escolaridade no último quadriénio.	31
Tabela XIV - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 12.º ano de escolaridade no último quadriénio.	32
Tabela XV - Percentagem de Alunos colocados na 1.ª fase nas Universidades e Institutos Politécnicos entre 2022 e 2026.....	32
Tabela XVI - Metas relativas à conclusão de módulos nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário.	33

APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o disposto no [Decreto Legislativo Regional \(DLR\) n.º 21/2006/M](#), de 21 de junho, que alterou o [DLR n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro](#), e de acordo com os princípios orientadores consagrados no [DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho](#), que procedeu à adaptação à Região Autónoma da Madeira dos regimes constantes do [Decreto-Lei nº 54/2018](#) e do [Decreto-Lei n.º 55/2018](#), de 6 de julho, respeitantes, respetivamente, à Educação Inclusiva e à Autonomia e Flexibilidade Curricular, o Projeto Educativo de Escola (PEE) da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz (EBSSC), para o quadriénio 2026-2030, constitui um dos mais importantes instrumentos de exercício da autonomia da escola.

Enquanto documento que norteia a ação educativa, o PEE define a missão, a visão, os princípios e os valores da instituição. Estabelece também as áreas prioritárias de intervenção, os objetivos estratégicos e as respetivas linhas de ação, nomeadamente no âmbito da organização e gestão do currículo e das práticas pedagógicas, prevendo a monitorização e a avaliação da sua execução ao longo do respetivo período de vigência.

Este PEE assenta nos contributos do Relatório de Autoavaliação (RA), elaborado pela Comissão de Avaliação Interna (CAI), que espelha a monitorização realizada ao longo do quadriénio anterior (2022–2026), envolvendo toda a comunidade educativa. Reflete, igualmente, os trabalhos desenvolvidos pelo Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), nomeadamente *Uma Escola, Um Olhar* (I, II e III), sendo o primeiro de natureza autorreferencial e os restantes de âmbito regional. Relevam, de igual modo, os relatórios internos da Comissão de Monitorização do Sucesso (CMS), que fornecem orientações estatísticas fundamentais para a análise da realidade escolar. Acrescem ainda outros documentos pertinentes, como os relatórios da Comissão de Promoção da Disciplina (CPD), da Oficina de Aprendizagem (OA), bem como da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e da Educação Especial, cujo trabalho dedicado constituiu um importante suporte à elaboração deste documento. Foram também consideradas as Estatísticas Gerais da Educação relativas aos anos letivos de 2022 a 2026, que contribuíram para uma visão abrangente e fundamentada do contexto educativo.

Assim, o PEE 2026-2030 da EBSSC, à semelhança dos anteriores, assume-se como um projeto de continuidade, orientado para a consolidação de um modelo educativo que não se centra exclusivamente no ensino, mas que integra, de forma equilibrada, a educação para os valores. Neste âmbito, destacam-se o respeito pelo outro e pela diferença, a tolerância, a valorização da diversidade e a solidariedade como pilares essenciais do desenvolvimento pessoal e comunitário.

Neste sentido, torna-se imperativo reforçar a aposta na qualidade do ensino e das aprendizagens, com vista à melhoria sustentada do sucesso educativo de todos os alunos.

A escola continuará, igualmente, a acolher de forma aberta e inclusiva todos aqueles que

escolhem prosseguir aqui o seu percurso educativo, valorizando a diversidade cultural e a partilha de experiências. Compromete-se, deste modo, a apoiar a adaptação a uma nova realidade, a uma nova língua e a um novo país. Neste âmbito, a escola mantém-se disponível não apenas para os alunos, mas também para os seus familiares que pretendam prosseguir ou complementar os seus estudos, promovendo a sua integração e valorização pessoal e profissional.

Continuaremos a seguir o princípio da escola inclusiva, que procura responder às especificidades de cada aluno, especialmente daqueles com necessidades educativas especiais, garantindo a sua plena integração. Para isso, valorizamos a adaptação das estratégias de ensino, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais que favoreçam a autonomia e a participação plena na sociedade.

Tendo em conta o percurso da instituição, reforçamos as nossas prioridades e objetivos, assumindo o compromisso de melhorar continuamente o ensino. Deste compromisso nasce a identidade da escola: centrada no sucesso, na segurança e no bem-estar dos alunos.

É com este propósito que apresentamos o Projeto Educativo de Escola para o quadriénio 2026 - 2030.

INTRODUÇÃO / CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Um pouco de história

[Aceder à história da escola](#)

Espaço Físico

[Aceder ao vídeo com a visita guiada à escola](#)

Comunidade escolar – alunos

As atividades letivas encontram-se organizadas em três turnos e distribuídas por uma diversidade de cursos e modalidades de ensino, conforme a informação disponibilizada anualmente no Plano Anual de Escola (PAE). Neste documento, a informação surge de forma mais detalhada e articulada, refletindo as alterações introduzidas em cada ano letivo.

IDENTIDADE

Missão

O aluno está no centro de toda a ação educativa. Por isso, a escola procura adaptar-se continuamente às suas necessidades, interesses e formas de aprender.

Pretendemos envolver toda a comunidade educativa no PEE, assegurando a igualdade de oportunidades e promovendo um ensino verdadeiramente de qualidade. Ambicionamos ser uma escola onde a cooperação, a solidariedade e a cidadania se vivem diariamente; uma escola que acolhe todos, valoriza cada percurso e apoia o desenvolvimento de cada aluno, respeitando as suas características e aspirações.

Num ambiente saudável, inclusivo e respeitador das diferenças, celebramos a riqueza da diversidade e assumimos o compromisso de construir uma educação mais humana, justa e transformadora.

Visão

Garantir o bem-estar e a segurança dos alunos e de todos aqueles que trabalham na escola é uma prioridade essencial. No entanto, num mundo em constante transformação, surgem novos desafios — socioculturais, tecnológicos e humanos — que exigem da escola uma resposta atenta, responsável e inovadora.

Assumimos, por isso, o compromisso de compreender estas mudanças e de responder, de forma adequada, aos seus desafios, oferecendo um serviço educativo de qualidade, que contribua para uma comunidade mais informada, preparada e resiliente.

Acreditamos que fortalecer o potencial da escola significa, inevitavelmente, fortalecer o potencial dos nossos alunos, proporcionando-lhes as condições necessárias para crescerem, aprenderem e se realizarem plenamente.

Valores

Os valores da nossa escola constituem um conjunto de princípios fundamentais que orientam, de forma profunda e coerente, o modo como crescemos, aprendemos e convivemos. Estes valores não vivem apenas nos documentos orientadores, manifestam-se diariamente nas atitudes, nos gestos e nas relações que construímos.

Promovemos a responsabilidade, incentivando cada um a assumir as suas escolhas e a contribuir positivamente para a vida da comunidade escolar. Defendemos a disciplina não como uma imposição, mas como um caminho para desenvolver a autonomia e o respeito mútuo.

Acreditamos no rigor, que nos impulsiona a fazer sempre o melhor possível, e no respeito, que nos guia na forma como olhamos o outro, valorizando as suas diferenças, a sua dignidade e a

sua voz. Cultivamos a solidariedade, que nos aproxima, nos torna mais humanos e fortalece o sentido de pertença. Incentivamos também a inovação, que abre portas a novas ideias e a novas formas de aprender, e a perseverança, que nos motiva a não desistir perante os desafios.

Estes princípios refletem o proposto no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória \(PASEO\)](#), documento matricial que inspira e estrutura o quotidiano da escola, ajudando-nos a formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e solidários.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As áreas de intervenção centrais no presente projeto educativo são decorrentes do definido no Relatório de Autoavaliação do PEE 2022-26, elaborado pela CAI.

Este relatório apontou para algumas áreas de melhoria, de entre as quais destacamos:

- Alargar o âmbito das parcerias da escola, procurando pares dentro e fora do concelho;
- Melhorar a comunicação escola-família, fornecendo, no início do ano letivo, informações sobre questões pertinentes;
- Solicitar aos alunos, através da Associação de Estudantes, o reforço dos comportamentos positivos, promovendo a melhoria do ambiente nos espaços comuns;
- Promover mais ações de formação, de esclarecimento e de convívios destinados aos Encarregados de Educação;
- Dispor de mais formação nas áreas da avaliação e da inovação digital para os docentes;
- Providenciar mais momentos de ação formativa para o pessoal não docente.

Relatório de Autoavaliação da CAI, 2022-2026

OBJETIVOS GERAIS

Prosseguindo na grande finalidade de promover o sucesso educativo numa perspectiva pluridimensional, a ação da EBSSC irá, entre 2026 e 2030, orientar-se pelos seguintes objetivos gerais:

1. Melhoria de toda a ação da escola, em função do sucesso educativo dos alunos, através do estabelecimento de metas bem claras e justas no desempenho docente;
2. Diversificação da oferta curricular da escola, através da persistência na criação de oportunidades e alternativas de formação para os seus alunos, tendo em consideração as suas aptidões e dificuldades e a sua integração na vida ativa;
3. Promoção dos princípios de cidadania, reforçando o papel formativo da escola na sensibilização para os valores e a sua ligação à comunidade em que se insere e a uma comunidade mais alargada – o mundo;
4. Investimento na educação ambiental, promovendo a literacia do oceano em prol de um desenvolvimento sustentável e de uma “economia azul” e estimulando o lazer, o desporto e um maior conhecimento das nossas áreas marinhas protegidas;
5. Promoção da participação ativa dos alunos nas atividades educativas, culturais, desportivas e sociais da escola, através de estratégias pedagógicas inclusivas que respeitem as características e necessidades de todos e de cada um.

DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO

Se atendermos aos pontos fortes da EBSSC, destaca-se o corpo docente: experiente, com uma faixa de idades em linha com a região (o grupo etário prevalecente situa-se entre os 50 e os 59 anos – *Uma escola, um olhar II*, OERAM) e maioritariamente pertencente ao quadro. O número de professores contratados tem vindo a diminuir significativamente. A continuidade nas lideranças e nos cargos, bem como o conhecimento aprofundado dos grupos, conferem grande solidez à organização. Esta estabilidade reflete-se na coesão dos conselhos de turma e de disciplina, das direções de turma, das coordenações, dos clubes e dos diversos projetos, verificando-se que, na maioria dos casos, os perfis se adequam às funções desempenhadas, reforçando a continuidade pedagógica.

Destaca-se a promoção da equidade e da inclusão educativa, através da disponibilização de respostas diversificadas que visam garantir a participação, o acesso ao currículo e o sucesso educativo de todos os alunos. Neste âmbito, a escola disponibiliza um conjunto articulado de recursos e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, designadamente a Oficina de Aprendizagem (OA), as tutorias, os Serviços de Psicologia e Orientação, o projeto de Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (CEME), a coadjuvação em contexto de sala de aula, os clubes e projetos escolares, o Desporto Escolar, os recursos da Educação Especial e a Unidade Especializada para alunos com multideficiência, enquanto valência do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Estas respostas constituem uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais da escola, orientada para a promoção da qualidade das aprendizagens, da participação, da autonomia e do bem-estar de todos os alunos. A sua intervenção concretiza-se de forma articulada com o trabalho desenvolvido nos diferentes contextos educativos, constituindo um suporte complementar às práticas pedagógicas implementadas em sala de aula.

O presente enquadramento organiza-se em conformidade com os princípios e disposições previstos no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, bem como no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, que estabelecem o quadro de referência para a promoção da educação inclusiva e para a organização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Importa, ainda, dedicar especial atenção aos alunos que se encontram em momentos de transição entre ciclos de ensino, bem como àqueles que evidenciam necessidades acrescidas de acompanhamento no seu percurso escolar. Neste contexto, o CAA assume um papel relevante na mobilização de recursos e na implementação de estratégias promotoras da inclusão, da participação e do desenvolvimento das aprendizagens, contribuindo para a redução de barreiras e para a criação de oportunidades educativas equitativas para todos os alunos.

OFICINA DE APRENDIZAGEM: 28 ANOS A EDIFICAR FUTUROS

Introdução e Contexto

Com um legado de 28 anos ao serviço da nossa comunidade educativa, a Oficina de Aprendizagem da EBSSC reafirma-se hoje, mais do que nunca, como um pilar essencial de equidade e sucesso. Num tempo marcado pela aceleração digital e pelas agendas sobrecarregadas das famílias, este espaço assume-se como um eixo vital para a concentração e o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

A nossa Missão

- Assentamos a nossa ação numa equipa multidisciplinar versátil e dinâmica, cuja capacidade de adaptação garante uma orientação contínua e estratégica, seja em contexto presencial ou virtual.
- Oferecemos um ambiente de concentração produtiva contra a dispersão digital, servindo como o local ideal para a consolidação de conhecimentos.
- Proporcionamos os recursos humanos e materiais necessários para garantir um acompanhamento pedagógico personalizado, assegurando que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de superar desafios e progredir com confiança.

Objetivos Estratégicos

A monitorização realizada ao longo do último quadriénio (2022-2026) direciona e sustenta a definição de metas claras:

- **Melhoria do Desempenho:** Apoiar na pesquisa, elucidação de dúvidas e preparação para momentos-chave (apresentações de trabalhos, testes, provas finais e exames nacionais);
- **Literacia Digital Crítica:** Preparar os alunos para a utilização da tecnologia como meio de investigação e não apenas de lazer;
- **Capacitação Estratégica:** Dotar os alunos de ferramentas e métodos de estudo que promovam a sua autonomia na aprendizagem ao longo da vida.

Tabela I - Síntese da monitorização da O.A. no quadriénio 2022-2026

PEE 2022 - 2026	Dados de Frequência de Alunos Voluntários			N.º de Alunos Encaminhados
	Estudo	Trabalhos nos computadores	Pesquisas na Internet	Apoio Semanal
2022 - 2023	957	4 132	3 988	78 – ¹⁾ 72%
2023 - 2024	882	3 008	2 777	115 – ¹⁾ 63%
2024 - 2025	963	3 089	2 934	71 – ¹⁾ 77%
2025 - 2026	1 274 ²⁾	854 ²⁾	815 ²⁾	85 – ¹⁾ 74%

¹⁾ Percentagem dos alunos que conseguiram ultrapassar as suas dificuldades nas diferentes disciplinas em que beneficiaram de apoio educativo semanal.

²⁾ A variante de estudo teve crescimento global de 32,29% (face ao ano anterior). Em contraste, as variantes de trabalhos e pesquisas recuaram devido à redução de turmas do ensino profissional e à distribuição de *Chromebooks* no ensino secundário.

Conclusão

Vinte e oito anos depois, a Oficina de Aprendizagem mantém a sua filosofia de base e renova o seu compromisso como um espaço de oportunidades. Continuaremos a inovar para que cada aluno, independentemente de condicionalismos sociais ou económicos, encontre aqui o tempo, o apoio e a motivação necessários para transformar o seu potencial em sucesso real.

BIBLIOTECA

A biblioteca escolar constitui um polo de múltiplas funcionalidades, entre as quais se destacam a requisição de livros para leitura, consulta e estudo, bem como o acesso às novas tecnologias. Afirma-se como um local privilegiado para a construção e ampliação do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e contribuindo para o desenvolvimento de aprendizagens significativas.

Atualmente, a biblioteca de uma escola é um espaço onde a aprendizagem se faz a partir de critérios dinâmicos, inter-relacionais e interdisciplinares. É igualmente um espaço de divulgação e dinamização de atividades lúdico-didáticas e criativas destinadas aos alunos.

Assim sendo, a biblioteca desta escola dispõe de um vasto acervo bibliográfico, organizado por temas e catalogado de acordo com as regras internacionais da Classificação Decimal Universal (CDU). Encontra-se também equipada com meios informáticos, permitindo o acesso a informação diversificada relativa às diferentes áreas do conhecimento. É neste contexto que a equipa da biblioteca, como forma de motivar os discentes para o livro e para a leitura, elabora um Plano Anual de Atividades, do qual fazem parte a semana da biblioteca, encontros com escritores, palestras em diversas áreas do saber, o autor do mês, comemoração de efemérides e concursos literários. Além disso, também desenvolve o projeto Baú de Leitura, participando em diferentes atividades.

A biblioteca escolar desempenha um papel cada vez mais relevante no contexto educativo, contribuindo para a promoção da leitura, para o desenvolvimento das aprendizagens e para o acesso à informação e à cultura, encontrando-se ao serviço da comunidade escolar.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DA DISCIPLINA (CPD)

Plano de atuação 2026-2030

A Comissão de Promoção da Disciplina (CPD) constituiu-se na tentativa de dar resposta ao incumprimento das normas e das regras de disciplina por parte de alguns alunos, problema diagnosticado e apontado como de urgente resolução pelo projeto educativo. Este problema tem influência direta nos resultados, afetando, sobretudo, as aprendizagens dos alunos e o bom funcionamento das aulas.

Medidas de intervenção

1. Medida de dimensão pedagógico-relacional

- Promover o relacionamento saudável entre alunos, professores e funcionários
- Articular com o conselho de turma no sentido de identificar estratégias de prevenção e remediação de comportamentos desviantes
- Estimular o trabalho colaborativo, implementando dinâmicas interpessoais
- Reduzir os casos de indisciplina na sala de aula
- Adotar medidas preventivas de situações de controlo de comportamento
- Diversificar as diretrizes que permitam desenvolver estratégias para lidar com o problema da indisciplina

2. Medida de acompanhamento individual dos casos mais graves de comportamentos indevidos

- Promover atitudes de respeito entre alunos
- Fomentar nos alunos atitudes mais responsáveis
- Incrementar comportamentos cívicos ajustados
- Criar mecanismos de autocontrolo emocional e comportamental
- Monitorizar a conduta dos alunos com comportamentos desviantes
- Responsabilizar os alunos para a adoção de comportamentos cívicos ajustados

3. Promoção de um clima de escola positivo

- Incentivar inter-relações entre alunos da EBSSC, professores e outros agentes de ação educativa
- Dinamizar momentos de convívio e interajuda
- Fomentar a responsabilidade social e cívica nomeadamente para questões ambientais e de zelo pelos espaços da escola (com a colaboração do clube Eco-Escolas)
- Adotar medidas preventivas de situações de controlo de comportamento nos intervalos e em atividades de responsabilidade social e cívica
- Promover medidas de ação proativas que incentivam o respeito mútuo e empatia
- Utilizar as Artes e as Tecnologias como meios de interajuda e de cooperação

O quadriénio 2026-2030 deverá consolidar uma cultura de exigência, respeito e estabilidade, pilares fundamentais para a qualidade das aprendizagens e para a afirmação da escola enquanto espaço seguro, formativo e humanamente equilibrado, assumindo uma visão preventiva, educativa e estruturada da disciplina escolar, privilegiando:

- a autoridade pedagógica;
- a responsabilidade individual;
- o envolvimento da família;
- a coerência na aplicação das normas;
- a formação cívica dos alunos.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

A promoção do sucesso educativo constitui um desafio cada vez mais complexo, exigindo uma abordagem integrada que considere não apenas as aprendizagens escolares, mas também as dimensões emocionais, sociais e vocacionais do desenvolvimento dos alunos. Neste contexto, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) assume um papel estratégico na concretização dos objetivos do Projeto Educativo, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva, promotora de bem-estar e capaz de responder às necessidades diversificadas da sua comunidade educativa.

O aumento do número de alunos encaminhados para o SPO nos últimos anos evidencia a crescente necessidade deste serviço e o reconhecimento da sua importância por parte de alunos, famílias e professores. Através do acompanhamento psicológico, da orientação escolar e vocacional, do apoio às famílias e da colaboração com docentes e estruturas de apoio educativo, o SPO tem procurado dar resposta às dificuldades que podem interferir no percurso escolar dos alunos.

Para além da intervenção individual, o SPO tem desenvolvido ações de prevenção e promoção de competências pessoais e sociais, contribuindo para uma melhor adaptação à escola, para o reforço da motivação para a aprendizagem e para a construção de relações mais positivas entre os diferentes elementos da comunidade educativa.

Desta forma, o SPO continua a afirmar-se como um recurso importante na concretização dos objetivos da escola, promovendo condições que favorecem não só o sucesso escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE EDUCATIVA

A realidade tem mostrado que a participação das famílias na vida escolar dos seus educandos não é ainda, na maior parte dos casos, a desejada, à exceção dos períodos avaliativos.

Não chegando a reunião com os EE do quinto ano, realizada no âmbito da preparação de uma nova etapa na escola, as reuniões circunstanciais de avaliação semestrais ou intercalares ou os esclarecimentos pontuais entre o DT e o EE. Temos a consciência de que é preciso fazer mais e cremos que as parcerias com entidades locais ou parcerias estratégicas poderão mudar esta perspetiva e constituir um fator de mudança. É certo que já algo foi feito neste sentido. No entanto, desde o primeiro PEE ansiamos estreitar a ligação à comunidade educativa, objetivo que tem sido apenas parcialmente concretizado, designadamente através do Sarau de Ginástica Acrobática, da atribuição

dos prémios de mérito individual e coletivo, do encontro «EncontrArtes», que reúne as três escolas do concelho (Camacha, Caniço e Santa Cruz), e da Bênção das Capas dos alunos do ensino secundário. Não obstante a evolução patenteada, há ainda um longo caminho a percorrer no sentido de abrir cada vez mais a escola à comunidade.

Estabeleceremos, igualmente, protocolos ou parcerias com a Associação Oceânica, com a Câmara Municipal de Santa Cruz e com as Juntas de Freguesia de Santa Cruz e de Gaula, com as Escolas do 1.º Ciclo de onde são oriundos os nossos alunos e outros parceiros sociais com fins educativos.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA / UNIDADE ESPECIALIZADA

Em conformidade com o enquadramento legal em vigor na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente o artigo 4.º da Portaria n.º 761/2020, de 24 de novembro, que define as funções atribuídas aos docentes de Educação Especial, a ação do Departamento de Educação Especial desenvolve-se em diferentes dimensões — pedagógica, de consultoria, supervisão, transversal e colaborativa —, com o objetivo de garantir uma escola inclusiva, equitativa e promotora do sucesso de todos os alunos.

O Departamento de Educação Especial assume um papel fundamental na promoção da educação inclusiva, colaborando com os órgãos de gestão, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), os departamentos curriculares, os conselhos de turma, o Serviço de Psicologia e Orientação, os docentes, os assistentes operacionais, os encarregados de educação e demais parceiros da comunidade educativa.

No âmbito das suas funções, compete ao referido departamento:

- Identificar e eliminar as barreiras à aprendizagem e à participação, contribuindo para a definição e implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mais adequadas às necessidades dos alunos;
- Desenvolver respostas pedagógicas diferenciadas, promovendo práticas educativas inclusivas e ajustadas às características, potencialidades e ritmos de aprendizagem de todos os alunos;
- Prestar apoio especializado e consultoria aos docentes, estruturas pedagógicas e restantes intervenientes educativos, promovendo estratégias facilitadoras da inclusão e do sucesso escolar;
- Participar na organização, acompanhamento e monitorização das medidas universais,

seletivas e adicionais previstas na legislação em vigor;

- Cooperar com os diretores de turma e professores na adequação de metodologias, recursos pedagógicos, processos de avaliação e adaptações curriculares;
- Desenvolver ações de sensibilização e reflexão dirigidas à comunidade educativa, fomentando uma cultura de respeito pela diferença, equidade e valorização da diversidade;
- Articular com serviços especializados, instituições e entidades da comunidade, garantindo uma intervenção integrada e multidisciplinar;
- Promover o envolvimento e participação ativa das famílias e encarregados de educação no percurso educativo dos alunos;
- Contribuir para a criação de ambientes educativos acessíveis, seguros, acolhedores e livres de discriminação.

O Departamento de Educação Especial entende a inclusão como um processo contínuo de transformação das práticas pedagógicas, das dinâmicas escolares e da cultura organizacional da escola, promovendo respostas educativas flexíveis e centradas nas necessidades de cada aluno, de modo a assegurar o direito de todos à aprendizagem, à participação e ao sucesso educativo.

Neste contexto, a Unidade Especializada para Multideficiência (UE) constitui uma resposta especializada integrada nas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, destinada a alunos com multideficiência. A sua intervenção visa promover o desenvolvimento das competências dos alunos, o acesso ao currículo, a participação ativa nos diferentes contextos educativos e sociais, bem como a sua inclusão plena na vida escolar e comunitária, em conformidade com os princípios da educação inclusiva.

A UE funciona em articulação com o Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE) de Santa Cruz, com as estruturas pedagógicas da escola, com os serviços técnicos especializados — Divisão de Apoio Técnico (DAT) e Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira —, bem como com as famílias, assegurando respostas educativas adequadas às necessidades específicas dos alunos.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Um dos contributos mais significativos da EBSSC é a oferta diversificada de atividades extracurriculares, que se mantém estável ao longo dos anos, abrangendo múltiplas áreas, como música, tradições, línguas, história, robótica, mundo digital, cerâmica, desporto, participação cívica e prevenção. Assim, a escola proporciona um leque vasto de opções complementares ao trabalho desenvolvido em sala de aula, enriquecendo o currículo e promovendo o acesso ao lazer e à formação.

Destacamos a importância de alguns clubes e projetos que conquistaram a aceitação da comunidade educativa, como o Sarau de Ginástica Acrobática, que estimula a expressão corporal e o trabalho em equipa; o Parlamento Jovem Nacional, que incentiva a participação dos jovens na política e na cidadania; a Escola Azul, focada na educação ambiental e na sustentabilidade; os Líderes Digitais, que capacitam os alunos em competências digitais essenciais para o futuro; o Telejornal Digital, que desenvolve habilidades em comunicação e tecnologia, permitindo aos alunos produzir e apresentar notícias; e o projeto Magia das Artes, que engloba música, dança e teatro, promovendo a expressão artística e cultural dos alunos.

Além dessas atividades, a EBSSC também oferece uma série de apoios e reforços, que visam preparar melhor os alunos para os exames. Esses recursos são fundamentais para promover o sucesso académico, garantindo que todos os alunos tenham as ferramentas necessárias para alcançar os seus objetivos. A combinação de uma oferta extracurricular rica e diversificada com o suporte educacional adequado é crucial para o desenvolvimento integral dos alunos da EBSSC. A escola demonstra um compromisso contínuo com a promoção de um ambiente propício à aprendizagem, constituindo um espaço onde os alunos podem crescer em diversas dimensões, preparando-se para os desafios do futuro.

Converge também para a promoção do sucesso dos nossos alunos a existência de uma série de apoios e reforços, vários deles no sentido de uma melhor preparação para exames, todos eles expressos na tabela II.

Tabela II - Medidas promotoras do sucesso implementadas no quadriénio 2022-2026.

Ano de Escolaridade	Medidas	Tempos de 45'
5.º Ano e 6.º Ano	Desdobramento de Inglês com TIC	2
7.º Ano e 8.º Ano	Reforço – Promoção do Sucesso em Port., Inglês e Mat.	1
9.º Ano	Preparação de Exames – Português	1
	Preparação de Exames – Matemática	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em Francês	1
10.º Ciências e Tecnologias	Reforço – Promoção do Sucesso em Biologia	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em FQ	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em GD	1

10.º Artes Visuais	Reforço – Promoção do Sucesso em HCA	1
10.º Línguas e Humanidades	Reforço – Promoção do Sucesso em Francês	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em História (*)	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em Geografia	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em MACS	1
11.º Ciências e Tecnologias	Preparação de Exames – Filosofia (*)	1
	Preparação de Exames – Biologia	1
	Preparação de Exames – FQ	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em Português	1
11.º Línguas e Humanidades	Preparação de Exames – MACS	1
	Preparação de Exames – Francês	1
	Reforço – Promoção do Sucesso em Português	1
	Preparação de Exames – Filosofia (*)	1
	Preparação de Exames – Geografia	1
11º Artes Visuais	Reforço – Promoção do Sucesso em Português	1
	Reforço - Promoção do Sucesso em GD	1
12.º – CT	Preparação de Exames – Português	1
	Preparação de Exames – Matemática	1
12.º – LH	Preparação de Exames – Português	1
	Preparação de Exames – História	1
12.º - AV	Preparação de Exames – Português e Desenho	1
12.º - LH	Preparação de Exames – Português e História	1

(*) Trabalho de Escola (TE)

Para além das medidas de carácter extracurricular listadas na tabela II, a escola atribui, no âmbito curricular, no 2.º ciclo, em Apoio ao Estudo em Português e em Matemática, dois professores a cada turma, sendo cada turma dividida em dois grupos, a cada um dos quais se dedica cada um dos professores.

Medidas do Sucesso:

- 2 horas no curso Científico-Humanístico, com reforço no 10.º ano nas disciplinas Binauais
- 1 hora de Preparação de Exames, no 11.º ano e no 12.º ano, nas disciplinas de exames.

DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR

Sendo a igualdade de oportunidades um dos pilares capitais do sistema de ensino, a EBSSC adaptou-se à realidade, conjugando a diversificação dos interesses e necessidades dos alunos com a possibilidade de alcançar o sucesso educativo, através de um percurso flexível e ajustado, garantindo simultaneamente a diversificação e a qualidade da formação, integrando as quatro componentes de aprendizagem – sociocultural, científica, tecnológica e prática.

Os cursos CEF e EFA propiciam um ambiente comum de aprendizagem, recuperando um papel orientador na evolução de aptidões, atitudes e valores, que oferecem aos educandos as condições imprescindíveis para uma inclusão harmoniosa na vida da escola e na sociedade, como cidadãos intervenientes e responsáveis, designadamente a sua inserção social e profissional.

Contudo, os cursos CEF são, para certos alunos, alguns dos quais em risco de abandono/insucesso escolar e outros na iminência de saírem do sistema educativo, a única via pela qual poderão manter-se na escola, permitindo, além disso, e se assim o entenderem, a continuação de estudos.

Nos cursos EFA, por outro lado, têm sido oferecidos cursos escolares para conclusão do 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário.

Todos os formandos dos Cursos EFA Escolar ou de Dupla Certificação – Nível Secundário – podem, após realização dos exames nacionais como alunos externos, candidatar-se ao ensino superior, sendo que, nos últimos anos, alguns deles conseguiram alcançar esse objetivo, assim como concorrer a trabalhos em mercados internacionais, na área do curso de dupla certificação que concluíram na EBSSC.

Os Cursos Profissionais constituem um percurso do ensino secundário com dupla certificação: por um lado, preparam os nossos jovens para uma inserção mais qualificada no mercado de trabalho; por outro, conferem o nível secundário de educação e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, mantendo aberta a possibilidade de prosseguimento de estudos no ensino superior. São, por isso, uma via que combina conhecimento técnico, competências sociais e formação científica, em estreita ligação com o mundo do trabalho.

Uma oferta ajustada às necessidades da Região e do País

Na Região Autónoma da Madeira, os cursos profissionais assumem uma importância acrescida. O contexto insular, a estrutura do tecido empresarial regional e os desafios de fixação de quadros qualificados tornam esta oferta um instrumento estratégico de desenvolvimento.

A nossa oferta formativa

Acompanhando a evolução demográfica e a diminuição do número de alunos, a EBSSC tem vindo a concentrar a sua oferta, apresentando atualmente uma média de duas turmas de cursos profissionais por ano letivo. Esta racionalização não diminuiu a relevância da oferta — pelo contrário, permitiu focá-la em áreas de elevada pertinência para o desenvolvimento da Região e do País:

- **Ciências Informáticas (área 481)** — área estratégica para a transição digital, com procura crescente de técnicos em programação, redes e sistemas, tanto a nível regional como nacional.
- **Desporto (área 813)** — resposta à valorização do desporto, da atividade física e da gestão desportiva, setores com forte expressão na Madeira, associados ao turismo, à saúde e ao bem-estar.
- **Eletrónica e Automação (área 523)** — área central para a modernização industrial, a automação e a manutenção de sistemas técnicos, com aplicação transversal aos diversos setores económicos.
- **Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (área 761)** — resposta às necessidades sociais e educativas da comunidade, formando técnicos para a área da infância, da ação educativa e do apoio à comunidade.

Esta seleção de áreas traduz uma preocupação deliberada de alinhar a formação com os setores que apresentam maior potencial de empregabilidade e maior contributo para o desenvolvimento sustentável da Região.

Da escola à comunidade

No final de cada curso profissional, a apresentação da Prova de Aptidão Profissional (PAP) é aberta à comunidade escolar, permitindo aos alunos demonstrar os conhecimentos adquiridos e proporcionando um forte envolvimento com a comunidade educativa, as famílias e as redes empresariais da região. Este momento traduz, na prática, a ligação entre a escola e o mundo do trabalho que caracteriza esta via de ensino.

De salientar, ainda, que a totalidade dos alunos (100%) dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário que, após a realização dos exames nacionais, se candidataram ao ensino superior obtiveram sucesso na sua colocação — prova de que a dupla certificação não fecha portas, antes amplia as oportunidades de futuro dos nossos jovens.

TECNOLOGIAS DIGITAIS, SEGURANÇA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

No quadriénio 2026–2030, a Escola Básica e Secundária de Santa Cruz pretende consolidar e aprofundar o processo de transformação digital, colocando a tecnologia ao serviço da melhoria das aprendizagens, da inclusão, da comunicação, da organização escolar e da eficiência dos procedimentos internos.

A integração pedagógica das tecnologias digitais continuará a assumir-se como uma dimensão transversal da vida da escola, potenciando as plataformas institucionais, os equipamentos e os recursos tecnológicos disponíveis. A robótica, a programação, o pensamento computacional, a sala imersiva, a realidade virtual e aumentada e outros ambientes inovadores deverão contribuir para diversificar as experiências de aprendizagem, estimular a criatividade, promover a participação dos alunos e desenvolver competências essenciais numa sociedade cada vez mais digital.

A Inteligência Artificial (IA) assumirá uma importância crescente neste processo. A escola deverá promover a sua utilização de forma ética, crítica, segura e pedagogicamente fundamentada, desenvolvendo a literacia em IA e explorando as suas potencialidades no apoio ao ensino, à aprendizagem e à organização escolar, salvaguardando o pensamento crítico, a autoria, a privacidade e a responsabilidade individual.

Paralelamente, será reforçada a educação para a cidadania digital, com particular atenção à cibersegurança, à privacidade, à proteção de dados pessoais e à utilização responsável das tecnologias, em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). A sensibilização de alunos, profissionais e restante comunidade educativa para os riscos e desafios do mundo digital deverá acompanhar a crescente utilização destes recursos.

As tecnologias digitais deverão igualmente constituir instrumentos de inclusão e diferenciação pedagógica, facilitando o acesso a recursos diversificados e a adoção de estratégias ajustadas às necessidades dos alunos. Na dimensão organizacional, deverá continuar a apostar-se na comunicação e colaboração digitais, bem como na simplificação e desmaterialização de procedimentos, procurando reduzir tarefas repetitivas e tornar os processos mais eficientes.

A concretização desta estratégia pressupõe o envolvimento de toda a comunidade educativa e uma aposta contínua na formação e atualização dos profissionais, de modo a acompanhar a evolução tecnológica e a promover práticas pedagógicas inovadoras, seguras e sustentadas.

Pretende-se, assim, consolidar uma cultura digital segura, ética, inclusiva e inovadora, capaz de acompanhar os desafios emergentes e de preparar os alunos para uma cidadania ativa, crítica, criativa e responsável.

ESCOLA AZUL — CONHECER, VALORIZAR E PROTEGER O OCEANO

A ligação ao mar constitui uma dimensão estruturante da identidade da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz. Inserida num território insular profundamente marcado pela presença do oceano, a EBSSC reconhece a literacia do oceano e a cidadania ambiental como áreas estratégicas na formação integral dos seus alunos e como um contributo essencial para a construção de uma comunidade mais informada, responsável e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

O projeto Escola Azul visa promover a literacia do oceano e a cidadania ambiental como dimensões determinantes da formação dos alunos, valorizando a biodiversidade marinha, o património natural e cultural associado ao mar e a sustentabilidade dos ecossistemas, através de práticas pedagógicas interdisciplinares, experiências de contacto com o meio envolvente, parcerias com a comunidade e ações concretas de sensibilização e intervenção.

A EBSSC pretende afirmar-se como uma escola comprometida com a sustentabilidade e profundamente ligada ao seu território, formando cidadãos informados, responsáveis e capazes de agir na proteção do oceano e na construção de um futuro mais sustentável.

Ao longo do último quadriénio, o projeto Escola Azul consolidou-se como uma área transversal de intervenção da escola, promovendo uma abordagem interdisciplinar centrada no conhecimento, na valorização e na proteção do oceano. Foram desenvolvidas atividades curriculares, projetos colaborativos, visitas de estudo, exposições, campanhas de sensibilização e recursos digitais relacionados com a biodiversidade marinha da Madeira, as áreas marinhas protegidas, a sustentabilidade dos recursos, o lixo marinho e a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis.

A participação ativa dos alunos tem sido um dos pilares deste percurso. Através da investigação, da criação de vídeos e de materiais de sensibilização, bem como de iniciativas de divulgação junto da comunidade, os alunos assumem-se como agentes de mudança. A articulação entre diferentes disciplinas, o Eco-Escolas, o *eTwinning*, o Clube TerraMar e outras estruturas da escola permite integrar ciência, cidadania, criatividade, tecnologia, comunicação e participação cívica.

O reconhecimento alcançado por trabalhos desenvolvidos pelos alunos, nomeadamente os projetos dedicados à biodiversidade da ilha da Madeira e à proteção das lapas, confirma a relevância educativa desta área de intervenção e reforça a importância da sua continuidade. Mais do que promover atividades isoladas, pretende-se consolidar uma cultura de responsabilidade ambiental, capaz de gerar conhecimento, incentivar a mudança de comportamentos e fortalecer a ligação da escola ao território e à comunidade.

No próximo quadriénio, a EBSSC assume o compromisso de aprofundar e alargar este trabalho, envolvendo progressivamente mais turmas, níveis de ensino, disciplinas e parceiros.

Pretende-se reforçar a valorização do património natural e cultural associado ao mar, criar oportunidades de contacto direto com o meio envolvente e promover ações que contribuam para a preservação dos ecossistemas marinhos e costeiros.

Neste sentido, constituem objetivos prioritários:

- promover o conhecimento da biodiversidade marinha da Madeira e das áreas marinhas protegidas;
- sensibilizar para a preservação dos ecossistemas, para o consumo sustentável e para a redução do lixo marinho;
- incentivar a reflexão e a adoção de comportamentos responsáveis;
- proporcionar experiências de contacto com o oceano e com a realidade local;
- promover projetos interdisciplinares e recursos de sensibilização produzidos pelos alunos;
- valorizar o papel dos Embaixadores Escola Azul e a participação ativa dos jovens;
- reforçar a articulação com entidades locais, regionais e nacionais;
- divulgar as boas práticas da escola e incentivar a participação em iniciativas, encontros e concursos relacionados com a literacia do oceano.

A concretização destes objetivos será operacionalizada anualmente através do Plano Anual de Escola, de acordo com as oportunidades identificadas, as parcerias estabelecidas e os recursos disponíveis.

CLUBE DESPORTIVO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ

O Clube Desportivo da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz surgiu em novembro de 1999, com o intuito de dar continuidade ao trabalho consistente realizado no âmbito do Desporto Escolar, na modalidade de Ténis de Mesa. Assim, foi possível proporcionar melhores condições aos nossos atletas, que, até então, participavam apenas no Desporto Escolar. Mas o objetivo principal deste projeto foi a criação de um Clube-Escola, cuja filosofia tivesse por base a formação integral dos seus atletas, ajudando-os a construir o seu projeto de vida, paralelamente ao seu percurso desportivo. Assim sendo, continuaremos a consolidar e a dar seguimento ao trabalho realizado anteriormente, não só ao nível desportivo, mas também ao nível social. Pretendemos manter as cinco secções já existentes nas épocas transatas: Ténis de Mesa, Caminhadas, Ginástica, nas suas duas vertentes (Ginástica Para Todos - GPT e Ginástica Acrobática), Karaté e Voleibol.

A inclusão do Clube no Projeto Educativo da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

justifica-se pela sua relevância enquanto estrutura de participação, integração e desenvolvimento da comunidade educativa. O Clube constitui um espaço privilegiado de promoção da identidade da escola, do sentimento de pertença e da valorização dos princípios e valores que orientam a ação educativa da instituição.

A atividade do Clube contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo valores como a responsabilidade, o respeito, a cooperação, a solidariedade, o espírito de equipa, a disciplina e a cidadania. Através da participação em atividades de natureza desportiva, cultural, recreativa e social, os alunos têm oportunidade de desenvolver competências pessoais e sociais, reforçando a sua autonomia, capacidade de iniciativa e participação ativa na vida da escola.

A integração do Clube no Projeto Educativo permite ainda reforçar a articulação entre a escola, os alunos, as famílias e a comunidade envolvente, promovendo uma ação concertada em torno de objetivos comuns. Neste sentido, o Clube assume-se como um importante veículo de concretização das prioridades e metas definidas no Projeto Educativo, nomeadamente no que respeita à promoção do sucesso educativo, da inclusão, da participação, da cidadania e do bem-estar de todos os membros da comunidade escolar.

A existência do Clube contribui igualmente para a valorização da escola enquanto espaço de aprendizagem, convivência e participação, complementando a formação académica dos alunos com experiências que favorecem o seu desenvolvimento global. A sua ação permite criar oportunidades de envolvimento em projetos e atividades que estimulam o talento, a criatividade, a cooperação e a adoção de estilos de vida saudáveis.

Assim, a inclusão do Clube Escola Básica e Secundária de Santa Cruz no Projeto Educativo constitui uma forma de reconhecer e valorizar o seu contributo para a missão educativa da escola, garantindo uma maior articulação entre as suas iniciativas e as linhas orientadoras da instituição. O Clube representa, deste modo, um importante parceiro na construção de uma escola mais participativa, inclusiva, dinâmica e comprometida com o desenvolvimento integral dos seus alunos e com a valorização de toda a comunidade educativa.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Objetivos

- Acompanhar o modo de funcionamento de toda a atividade escolar, representando os interesses dos Alunos, Pais e Encarregados de Educação junto dos Professores, Conselho Executivo e outros organismos oficiais.
- Dar continuidade ao trabalho da anterior Associação de Pais e Encarregados de Educação, não só nas suas linhas programáticas como também na sua filosofia de intervenção.

Modo de Atuação

- Manter um relacionamento ativo e cooperante com o Conselho Executivo e com todos os intervenientes no processo educativo, de modo a contribuir para a melhoria de toda a atividade escolar.
- Ser um parceiro atento e procurar corresponder às solicitações da Escola, em conformidade com o disposto nos estatutos da Associação de Pais e Encarregados de Educação e no Regulamento Interno da Escola.

Atividades direcionadas para Pais e Alunos

- Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento equilibrado da personalidade dos alunos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação irá promover e colaborar em ações de prevenção e de sensibilização, sejam elas desenvolvidas por iniciativa própria ou em colaboração com as equipas que lideram projetos existentes na escola. Neste âmbito, dinamizará ou colaborará na realização de conferências, colóquios, exposições e outras iniciativas de interesse para a Comunidade Educativa.

Atividades direcionadas para os Alunos

- Refletir em conjunto sobre medidas que possam melhorar a segurança dos alunos e dos seus bens.
- Acompanhar e apoiar as iniciativas desenvolvidas pelos alunos da escola, colaborando com a Associação de Estudantes, sempre que solicitado.

Outras Atividades

- Colaborar com as Associações de Pais de outros estabelecimentos de ensino.
- Participar em eventos entre pais, alunos, professores e outros organismos que possam enriquecer a comunidade escolar.
- Sempre que possível, cooperar com a Comunidade local e com todos os Empreendedores Sociais, com vista ao seu envolvimento no processo educativo, de forma a desempenharmos, em conjunto, um papel decisivo no sucesso escolar dos nossos alunos.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Missão

Representar os alunos de forma responsável e democrática, promovendo iniciativas que contribuam para uma escola mais inclusiva, participativa, inovadora e centrada no sucesso e bem-estar de todos.

Visão

Ser uma Associação de Estudantes próxima dos alunos, capaz de ouvir as suas necessidades, representar os seus interesses e contribuir ativamente para a melhoria da escola.

Diagnóstico

Tendo em conta as necessidades manifestadas pelos alunos e pela comunidade escolar, definiram-se as seguintes áreas prioritárias de intervenção:

- melhoria das infraestruturas escolares;
- valorização dos espaços comuns;
- reforço das condições de higiene e conforto;
- promoção do desporto e de estilos de vida saudáveis;
- desenvolvimento da participação cívica dos alunos;
- criação de novas oportunidades educativas e culturais.

É neste contexto que se definem os seguintes eixos estratégicos.

Áreas de Atuação

Área 1 – Qualificação dos Espaços Escolares

A valorização dos espaços escolares constitui um fator importante para o bem-estar da comunidade escolar e para a criação de um ambiente favorável à aprendizagem. Assim, a Associação de Estudantes irá colaborar com a Direção da Escola na identificação e promoção de melhorias das infraestruturas escolares, designadamente:

- renovação dos espaços escolares;
- recuperação do pavimento exterior;
- reparação das persianas e estores das salas;
- recuperação das portas, em especial das instalações sanitárias;

- cobertura das escadas junto da rampa e do campo, protegendo os alunos das condições climatéricas;
- realização de campanhas de sensibilização para a preservação do património escolar.

Área 2 – Bem-Estar dos Alunos

Um ambiente positivo favorece o bem-estar e o desempenho dos alunos. Deste modo, pretende-se melhorar o quotidiano escolar dos estudantes, através das seguintes medidas:

- ponderar a possibilidade de reservar espaços do pavilhão polidesportivo durante os intervalos e a hora de almoço para diversas atividades recreativas;
- instalar mesas de matraquilhos nos espaços de convívio da escola.

Área 3 – Desporto e Vida Saudável

A prática desportiva constitui um importante fator de desenvolvimento pessoal e social, pelo que se pretende:

- reforçar o apoio ao Desporto Escolar;
- organizar torneios desportivos;
- colaborar com os diferentes clubes e projetos da escola.

Área 4 – Cidadania e Participação

A participação ativa dos alunos na vida escolar contribui para o desenvolvimento de uma cidadania responsável e consciente. Deste modo, pretende-se estimular o envolvimento dos estudantes na vida da escola, procurando:

- organizar ações de voluntariado;
- promover iniciativas de sensibilização ambiental (limpeza de praias, reciclagem, etc.).

Área 5 – Inovação e Desenvolvimento Educativo

A escola deve preparar os alunos para os desafios da sociedade atual. Neste sentido, considera-se importante:

- promover a continuidade dos projetos Erasmus+;
- organizar ações de sensibilização acerca de Literacia Financeira;

- criar iniciativas de Educação Digital;
- desenvolver projetos de Educação Ambiental;
- proporcionar outras atividades que complementem a formação académica e pessoal dos alunos.

Área 6 – Segurança Escolar

A segurança no espaço escolar é fundamental, pelo que se considera pertinente colaborar na promoção de uma escola mais segura, propondo:

- campanhas de sensibilização para comportamentos seguros.

PESSOAL NÃO DOCENTE

O pessoal não docente desta escola assume um papel essencial para a organização, a segurança, o bem-estar e a qualidade dos serviços prestados, em benefício de toda a comunidade escolar.

O empenho, a dedicação e o elevado sentido de responsabilidade demonstrados diariamente por estes profissionais são determinantes para assegurar o regular funcionamento desta instituição, contribuindo de forma significativa para a prossecução da sua missão educativa.

Será pertinente que, no próximo quadriénio (2026-2030), seja equacionada a criação de um espaço destinado ao arquivo documental das áreas de Alunos, Recursos Humanos, Contabilidade e Ação Social Escolar, procedendo-se, assim, à construção de um edifício de raiz junto ao campo de futebol, destinado ao arquivo inativo. Esta solução permitirá libertar os espaços atualmente ocupados, proporcionando melhores condições para a organização e gestão do arquivo corrente e contribuindo para uma maior eficiência dos Serviços Administrativos.

Considera-se pertinente a promoção de ações de formação específicas para as diferentes áreas e respetivos serviços, de forma a assegurar a atualização contínua de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar.

Estas medidas constituirão um investimento relevante na valorização dos recursos humanos, na modernização da organização dos serviços e na melhoria contínua do funcionamento da Escola.

DEFINIÇÃO DE METAS PARA A MELHORIA DO SUCESSO EDUCATIVO

2.º e 3.º ciclos – Metas relativas à Transição e Aprovação

O estabelecimento de metas fornece-nos orientações claras sobre como nos devemos posicionar, permitindo que alunos e professores compreendam, de forma inequívoca, o que é essencial para a transição/aprovação em cada ano de escolaridade e em cada disciplina. Ao mesmo tempo, reflete a qualidade das aprendizagens e o percurso que se pretende para os alunos.

Paralelamente, permite-nos monitorizar continuamente a evolução dos resultados, identificar desvios face ao esperado e intervir de forma mais precoce e eficaz. Esta análise sistemática conduz-nos à implementação de ações mais consistentes e à mobilização de todos os recursos disponíveis, com vista à melhoria contínua das práticas educativas.

Por conseguinte, na tabela III, apresenta-se o desempenho da EBSSC no anterior quadriénio, em termos de transição e aprovação dos nossos alunos, por ano de escolaridade, apresentando-se também as metas M1, M2 e M3 (intermédias) e M4 (Final) e das metas obtidas em cada um dos anos do PEE.

Tabela III - Percentagens (%) de transição (5.º, 7.º e 8.º anos) e aprovação (6.º e 9.º anos)

Anos	Meta 1 22-23	Obtido 22-23	Meta 2 23-24	Obtido 23-24	Meta 3 24-25	Obtido 24-25	Meta 4 25-26	Obtido 25-26	Média das 4 metas e média do valor obtido
5.º	92,20	100	92,45	92	92,70	99	98,80	98,00	97,25
6.º	92,70	91	93,00	95	93,20	97	97,20	97,00	95,00
7.º	92,60	96	92,80	93	93,00	87	92,40	97,00	93,25
8.º	92,15	97	92,30	97	92,50	92	94,50	100	96,50
9.º	92,10	98	92,30	94	92,50	95	97,50	99,00	96,50
Média do sucesso por ano letivo	92,35	96,40	92,60	94,20	92,80	94	96,00	98,20	
Média total (recomendada): 93,40%; Média total (obtida): 95,70%: + 2,3 > a meta esperada									

O objetivo definido consiste em alcançar o sucesso pleno, isto é, garantir que 100% dos alunos, em cada ano de escolaridade e em cada disciplina, obtenham a classificação necessária para a sua transição/aprovação.

Contudo, reconhecendo a complexidade dos contextos educativos, sabemos que este objetivo pode nem sempre ser totalmente alcançável. Assim, admitem-se desvios a esta meta, os quais serão definidos de forma criteriosa e ajustados a cada ano de escolaridade, conforme

apresentado na tabela seguinte, a aplicar durante o quadriénio 2026–2030.

Tabela IV- Síntese da taxa de sucesso e evolução do PEE 2014-2018, 2018-2022 e 2022-2026 (valores médios obtidos em cada um dos três quadriénios)

	PEE 2014-2018	PEE 2018-2022	PEE 2022-2026
5.º ano	89,5	93,25	97,25
6.º ano	94,5	95,0	95,00
7.º ano	79,2	93,75	93,25
8.º ano	86,7	93,75	96,50
9º ano	88,1	94,75	96,50
Média total	87,6 (+ 6%)	94,1 (+ 6,5%)	95,70 (+1,6%)

Na prossecução desta análise, vem o presente PEE propor as seguintes metas, as quais poderão ser reavaliadas e reformuladas todos os anos, mediante fundamentação, tendo por base os resultados obtidos e mediante proposta ao Conselho Pedagógico e ratificação do Conselho da Comunidade Educativa.

Tabela V- Definição da Meta 1 relativamente à Transição/Aprovação

	Meta 1 2026-2027	Meta 2 2027-2028	Meta 3 2028-2029	Meta F 2029-2030
5.º ano	96%-98%	*	*	*
6.º ano	95%-97%	*	*	*
7.º ano	92%-94%	*	*	*
8.º ano	95%-97%	*	*	*
9.º ano	95%-97%	*	*	*

Nota importante – As metas dos Cursos de Educação e Formação (CEF), devido às suas especificidades, deverão ser delineadas, todos os anos, para cada curso, até à Avaliação Intercalar do 1.º Semestre, devendo o seu coordenador submeter as decisões tomadas ao parecer do Conselho Pedagógico, que deverão ser comunicadas à CMS para fins de monitorização.

Avaliação Interna – 2.º e 3.º Ciclos – Metas por ano relativas a cada disciplina

As tabelas VI a X ilustram o desempenho de cada disciplina em todos os anos de escolaridade ao longo do último quadriênio (2022-2026) e igualmente as metas aconselhadas para o PEE 2026-2030. A exemplo das metas de transição/aprovação, recomenda-se que o ponto de partida (M1-2026-2027) seja a média dos últimos quatro anos de vigência do PEE 2022-2026, subindo um ponto em cada ano letivo subsequente. Propomos que o valor resultante dessa média seja enquadrado num intervalo de desvio admissível de dois pontos percentuais, tanto para valores negativos como positivos. Por exemplo, se a média obtida for de 85 pontos, o intervalo considerado deverá situar-se entre 83 e 87 pontos.

Tabela VI- Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 5º ano de escolaridade no último quadriênio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.

	Obtido 22-23 %	Obtido 23-24 %	Obtido 24-25 %	Obtido 25-26 %	Média obtida 22-25	Meta 1 26-27 %	Meta 2 27-28	Meta 3 28-29	Meta 4 29-30
Português	91	82	91	85	88	86-90	87-91	88-92	89-93
Inglês	99	95	97	97	97	95-99	96-100	96-100	96-100
HGP	100	88	99	96	96	94-98	95-99	96-100	96-100
CD	100	99	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
Matemática	89	79	85	93	84	82-86	83-87	84-88	85-89
CN	100	95	99	99	98	96-100	96-100	96-100	96-100
TIC	100	99	99	100	99	96-100	96-100	96-100	96-100
EV	96	92	100	100	96	94-98	95-99	96-100	96-100
ET	91	92	100	99	94	92-96	93-97	94-98	95-99
EM	100	99	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EF	100	99	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EMRC	100	100	100	100	100	98-100	96-100	96-100	96-100

Tabela VII- Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 6.º ano de escolaridade no último quadriênio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.

	Obtido 22-23 %	Obtido 23-24 %	Obtido 24-25 %	Obtido 25-26 %	Média obtida 22-25	Meta 1 26-27 %	Meta 2 27-28 %	Meta 3 28-29 %	Meta 4 29-30 %
Português	82	95	89	89	89	87-91	88-92	88-92	89-93
Inglês	95	96	93	93	95	93-97	94-98	96-100	96-100
HGP	96	99	99	99	98	96-100	96-100	96-100	96-100
CD	100	100	99	99	100	96-100	96-100	96-100	96-100
Matemática	77	88	93	93	86	84-88	85-89	86-90	87-91
CN	89	96	97	97	94	92-96	93-97	94-98	95-99
TIC	100	99	99	99	99	96-100	96-100	96-100	96-100
EV	89	99	100	100	96	94-98	95-99	96-100	96-100
ET	95	97	100	100	97	95-99	96-100	96-100	96-100
EM	99	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EF	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EMRC	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100

Tabela VIII- Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 7.º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.

	Obtido 22-23 %	Obtido 23-24 %	Obtido 24-25 %	Obtido 25-26 %	Média obtida 22-25	Meta 1 26-27 %	Meta 2 27-28 %	Meta 3 28-29 %	Meta 4 29-30 %
Português	95	97	91	90	94	92-96	93-97	94-98	95-99
Inglês	93	95	92	90	93	91-95	92-96	93-97	94-98
Francês	99	96	97	97	97	95-99	96-100	96-100	96-100
História	95	96	90	100	94	92-96	93-97	94-98	95-99
Geografia	86	96	96	98	93	91-95	92-96	93-97	94-98
CD	99	99	96	100	98	96-100	96-100	96-100	96-100
Matemática	81	88	79	94	83	81-85	82-86	83-87	84-88
CN	96	97	94	100	96	94-98	95-99	96-100	96-100
FQ	90	88	91	98	90	88-92	89-93	90-94	91-95
TIC	96	99	100	100	98	96-100	96-100	96-100	96-100
EV	99	95	96	100	97	95-99	96-100	96-100	96-100
EM	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
Ex. Plástica	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EF	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EMRC	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100

Tabela IX- Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 8.º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.

	Obtido 22-23 %	Obtido 23-24 %	Obtido 24-25 %	Obtido 25-26 %	Média obtida 22-25	Meta 1 26-27 %	Meta 2 27-28 %	Meta 3 28-29 %	Meta 4 29-30 %
Português	94	96	94	100	95	93-97	94-98	95-99	96-100
Inglês	90	88	89	100	89	87-91	88-92	89-93	90-94
Francês	97	100	94	100	97	95-99	96-100	96-100	96-100
História	99	97	99	100	98	96-100	96-100	96-100	96-100
Geografia	97	99	89	100	95	93-97	94-98	95-99	96-100
CD	94	99	99	100	97	95-99	96-100	96-100	96-100
Matemática	77	66	76	87	73	71-75	72-76	73-77	74-78
CN	100	100	97	100	99	96-100	96-100	96-100	96-100
FQ	87	81	87	96	85	83-87	84-88	85-89	86-90
TIC	100	100	99	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EV	100	99	96	100	98	96-100	96-100	96-100	96-100
EM	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
Ex. Plástica	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EF	100	100	99	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
EMRC	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100

Tabela X- Percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 9.º ano de escolaridade no último quadriénio e Meta 1 para o ano letivo 2026-27.

	Obtido 22-23 %	Obtido 23-24 %	Obtido 24-25 %	Obtido 25-26 %	Média obtida 22-25	Meta 1 26-27 %	Meta 2 27-28 %	Meta 3 28-29 %	Meta 4 29-30 %
Português	95	91	87	89	91	89-93	90-94	91-95	92-96
Inglês	95	95	87	91	92	90-94	91-95	92-96	93-97
Francês	98	96	96	99	97	95-99	96-100	96-100	96-100
História	98	97	95	100	97	95-99	96-100	96-100	96-100
Geografia	92	95	97	96	95	93-97	94-98	95-99	96-100
CD	100	100	97	100	99	96-100	96-100	96-100	96-100
Matemática	74	65	63	80	67	65-69	66-70	67-71	68-72
CN	99	95	96	100	97	96-100	96-100	96-100	96-100
FQ	80	74	82	90	79	77-81	78-82	79-83	80-84
TIC	98	100	100	100	99	96-100	96-100	96-100	96-100

EV	95	99	99	99	98	96-100	96-100	96-100	96-100
EM	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100
Ex. Plástica	100	98	98	100	99	96-100	96-100	96-100	96-100
EF	98	97	99	100	98	96-100	96-100	96-100	96-100
EMRC	100	100	100	100	100	96-100	96-100	96-100	96-100

Ensino Secundário

Cursos Gerais – Científico-humanísticos

Relativamente ao ensino secundário, o PEE anterior referenciava que, no que concerne às disciplinas sujeitas a avaliação externa (exame final nacional), se pretendia caminhar para a convergência em dois patamares diferenciados, correspondentes a dois tipos de meta: meta estratégica e meta preferencial. Mantendo essa orientação, o presente PEE continua a prever a prossecução desse objetivo, através das metas abaixo explicitadas:

- 1) **Meta estratégica**, com o objetivo de alcançar uma média global de 10 valores.

Tabela XI- Avaliação externa obtida pela EBSSC no Ensino Secundário entre 2022-2026.

2022-2023	2023-2024	2024-2025	2025-2026 ¹
9,78	12,16	11,06	

Dados recolhidos na EBSSC a partir do Programa ENES.

- 2) **Meta preferencial**, pela qual se pretende alcançar uma média equivalente ou superior à da média regional no exame final nacional.

10.º Ano

Tabela XII - Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 10.º ano de escolaridade no último quadriénio.

	Média 2022- 2023	% de níveis > a 10	Média 2023- 2024	% de níveis > a 10	Média 2024- 2025	% de níveis > a 10	Média 2025- 2026	% de níveis > a 10	Média 2022- 2026	% de níveis > a 10
Alemão-FE	13.00	87	12.80	80					12.90	83.50
Biologia e Geologia	12.85	96	11.45	75	14.67	100	14.29	100	13.32	92.75
Desenho A	13.64	100	13.63	100			13.55	82	13.61	94.00
Economia A										

¹ A aguardar resultados

Educação Física	15.46	98	15.79	100	15.17	100	15.11	100	15.38	99.50
Filosofia	13.21	94	13.32	98	13.17	100	14.62	100	13.58	98
FQ A	11.11	70	11.91	70	11.78	78	12.31	69	11.78	71.75
Francês	11.00	91	11.20	90	11.63	75	11.00	80	11.21	84
Francês – FE	14.22	100	13.56	89	16.00	100	10.50	50	13.57	84.75
Geografia A	13.50	100	12.76	96	14.64	100	10.25	65	12.79	90.25
Geomet. Descrit. A	12.67	83	12.09	55	15.00	100	12.38	85	13.04	80.75
História A	13.00	100	14.20	100	15.00	100	10.21	63	13.10	90.75
História B										
Hist. Cult. e Artes	13.91	100	13.50	87			11.40	80	12.94	89.00
Inglês	14.19	98	14.13	91	15.53	100	12.32	73	14.04	90.50
MACS			14.55	91	15.92	100	13.13	93	14.53	94.67
Matemática A	13.19	93	13.52	83	13.89	100	15.63	100	14.06	94
Português	12.83	96	11.98	83	12.96	82	11.30	72	12.27	83.25
Total	13.19	93.73	13.15	86.75	14.26	95	12.53	80.80	13.26	88.84

Constata-se que, no 10.º ano de escolaridade, a média global do PEE 2022-2026 se fixou nos **13.26** valores. Recomenda-se alcançar em todas as disciplinas uma média equivalente à obtida no quadriénio anterior, com subida de 1 valor até 2030.

11.º ano

Tabela XIII- Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 11.º ano de escolaridade no último quadriénio.

	Média 2022- 2023	% de níveis > a 10	Média 2023- 2024	% de níveis > a 10	Média 2024- 2025	% de níveis > a 10	Média 2025- 2026	% de níveis > a 10	Média 2022- 2026	Nº de níveis > a 10
Alemão - FE	14.83	100	13.67	100	13.20	100			13.90	100
Bio e Geologia	15.48	90	11.96	88	11.80	87	15.00	100	13.56	91.25
Desenho A					11.86	100			11.86	100
Educação Física	16.23	100	15.75	100	17.14	100	17.88	100	16.75	100
Filosofia	13.88	98	14.13	100	15.46	100	15.81	100	14.82	99.50
FQ A	14.07	100	12.04	84	12.71	82	14.25	100	13.27	91.50
Francês	11.38	87	12.50	100	11.44	89	11.67	67	11.75	85.75
Francês- FE	18.00	100	14.13	100	14.67	100	15.00	100	15.45	100
Geografia A	13.63	87	13.82	100	13.17	100	13.56	89	13.55	94
História A	14.88	100	14.27	100	13.42	100	15.00	89	14.39	97.25
Hist. Cult. Artes					14.57	100			14.57	100
Geom. Desc. A	14.00	100	15.27	100	14.43	89	13.75	100	14.36	97.25
Inglês	15.39	98	14.43	100	15.13	100	16.50	100	15.36	99.50
MACS					15.10	100	16.25	100	15.68	100
Matemática A	13.22	93	12.78	81	11.88	75	13.33	78	12.80	81.75
Português	13.73	98	14.14	100	12.92	100	14.25	94	13.76	98.00
Total:	14.52	96	13.76	96	13.68	95	14.79	93.62	15.77	95.98

Constata-se que, no 11.º ano de escolaridade, a média global do PEE 2022-2026 se fixou nos **15.77** valores.

Recomenda-se alcançar em todas as disciplinas uma média equivalente à obtida no quadriénio anterior, com subida de 1 valor até 2030.

12.º ano

Tabela XIV- Média das notas atribuídas por disciplina e percentagem (%) de níveis iguais ou superiores a 10 nas diferentes disciplinas no 12.º ano de escolaridade no último quadriénio.

	Média 2022- 2023	% de níveis > a 10	Média 2023- 2024	% de níveis > a 10	Média 2024- 2025	% de níveis > a 10	Média 2025- 2026	% de níveis > a 10	Média 2022- 2026	% de níveis > a 10
Apl. Inform. B			18.13	100					18.13	100
Desenho A					13.55	91	15.57	100	14.56	95.50
Biologia	14.75	100	18.10	100	17.07	100			16.64	100
Educação Física	16.59	100	17.09	100	18.43	100	18.24	100	17.59	100
Física					17.71	100	17.88	100	17.80	100
Of. Múlt. B	17.40	100	17.90	100	17.57	100	17.63	100	17.63	100
Geografia C	15.00	100	17.50	100	18.67	100	16.63	100	16.95	100
História A	15.33	100	15.50	100	13.92	92	13.96	100	14.68	98
Inglês	15.00	100			16.00	100	15.13	100	15.38	100
Of. Artes			15.06	100	16.20	100	17.29	100	16.18	100
Economia C	17.85	100							17.85	100
Cienc. Políticas	17.40	100					17.69	100	17.55	100
Matemática A	12.41	73	13.27	86	12.91	91	13.35	100	12.99	87.50
Português	15.07	100	15.26	100	13.83	100	14.35	100	14.63	100
Psicologia B	16.25	100	16.76	97	16.34	100	17.84	100	16.8	99.25
Total:	15.73	98	16.46	98	16.02	98	16.30	100	16.36	98.68

Constata-se que, no 12.º ano de escolaridade, a média global do PEE 2022-2026 se fixou nos **16.36** valores, acentuando a subida progressiva desde o 10.º ano. Recomenda-se alcançar em todas as disciplinas uma média equivalente à obtida no quadriénio anterior, com subida de 1 valor até 2030.

Igualmente relevantes são os indicadores relativos à colocação dos nossos alunos na prossecução dos seus estudos nas Universidades e nos Institutos Politécnicos, revelando a qualidade do ensino na nossa escola e os resultados obtidos pelos nossos alunos, conforme se pode constatar na tabela XV, em harmonização com os resultados nacionais.

Tabela XV- Percentagem de Alunos colocados em 1.ª fase nas Universidades e Institutos Politécnicos entre 2022 e 2026.

Ano letivo	Percentagem de alunos da EBSSC colocados	Percentagem de alunos colocados na Região	Percentagem de alunos colocados no resto do País
2022-2023	92%	54%	38%
2023-2024	84%	38%	46%
2024-2025	100%	38%	62%
2025-2026			
MÉDIA			

Cursos Profissionais

Estando as várias disciplinas dos cursos profissionais estruturadas em módulos, as metas definem-se, neste caso, não em termos de sucesso em cada disciplina propriamente dita, mas em termos de percentagem de alunos que concluem cada módulo – ver Tabela XVI.

Tabela XVI- Metas relativas à conclusão de módulos nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário.

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
2026-2027	75%	85%	95%
2027-2028	75,5%	85,5%	95%
2028-2029	76%	86%	95%
2029-2030	76,5%	86,5%	95%

No entanto, os alunos que excedam 10% do número permitido de faltas injustificadas a um determinado módulo não devem ser contabilizados para a consecução ou não destas metas.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Aprovação e divulgação do projeto

Em conformidade com o previsto no [Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M](#), Artigo, 8º, ponto 1, alínea b), a aprovação do presente Projeto Educativo é da competência do Conselho da Comunidade Educativa da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz. De acordo com o Artigo 15º, ponto 1, do mesmo decreto, compete ao Conselho Executivo submeter este projeto à aprovação do Conselho da Comunidade Educativa, ouvido o Conselho Pedagógico.

São ainda da competência do Conselho Executivo a divulgação do PEE e a implementação de todas as medidas e estruturas fundamentais à sua operacionalização.

Importância do Plano Anual de Escola na consecução do presente projeto

O Plano Anual de Escola (PAE) assume uma importância fulcral na consecução dos objetivos do PEE, tanto no que concerne ao estabelecimento das metas intermédias em cada um dos anos letivos a que se reporta o presente projeto como na definição de estratégias de atuação e no empreendimento de estruturas e mecanismos (recursos humanos e materiais, oferta curricular, critérios gerais e específicos de avaliação, plano anual de atividades não curriculares, projetos, etc.) para que aquelas sejam alcançadas.

Acompanhamento e a avaliação do presente projeto

Nos termos do previsto no [Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M](#), Artigo 8º, ponto 1, alínea b), o acompanhamento e avaliação do presente projeto educativo é da competência do Conselho da Comunidade Educativa da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz.

A avaliação deste projeto e da sua adequação à dinâmica da realidade escolar deverá ter por base um processo contínuo levado a cabo pela Comissão de Avaliação Interna da escola (CAI), que comunicará os resultados dessa avaliação em momentos pontuais do ano escolar, em Conselho da Comunidade Educativa, após apreciação pelo Conselho Pedagógico.

A Comissão de Avaliação Interna da escola articulará com a Comissão de Monitorização do Sucesso, devendo esta prestar todos os dados relevantes para o trabalho a desenvolver pela primeira. O *feedback* fornecido pela Comissão de Monitorização do Sucesso deverá também prestar o seu contributo para o trabalho desenvolvido pela Comissão de Elaboração do Projeto Curricular de Escola, trabalho esse que, conforme acima referido, será apreciado pela Comissão de Avaliação Interna.

A avaliação do sucesso de cada Plano Anual de Escola constitui em si mesma um dos mais importantes elementos de avaliação do próprio PEE, o que vem reforçar a relevância da Comissão de Avaliação Interna como principal entidade da ação da escola e do sucesso da ação educativa nela levada a cabo. Deve ficar clara a noção de que este é um projeto não definitivamente construído, mas em contínua construção, pelo que a sua avaliação fará tanto propósito quanto a sua elaboração ou a sua execução, em particular pelo seu potencial de gerar um processo de retroação.

Revisão do projeto

No final de cada ano letivo, o presente projeto poderá, se justificado pela sua avaliação, ser submetido a revisão e consequente reajustamento, seguindo a mesma tramitação da sua aprovação final.